

Transformação Profunda nas Organizações

Convidamos Rudi Ballreich ao Brasil para nos trazer a vivência de como evoluiu seu trabalho com os “Processos de Transformação Profunda nas Organizações”.

A mediação de conflitos tem um papel importantíssimo nesta transformação, já que a saúde na esfera das relações sociais é central para a evolução das organizações. Mas muitas vezes processos de mediação bem-sucedidos afetam pouco a forma como as organizações funcionam, gerando frustração em nossos clientes e até colocando os resultados da mediação em risco.

Estamos falando das tantas culturas organizacionais pouco abertas a diálogos verdadeiros, regidas por densas “regras ocultas”, que coíbem a cooperação, a criatividade e em última instância limitam o potencial e afetam os resultados do negócio.

Entre 26 e 31 de maio reunimos quase 30 Consultores / Mediadores com Rudi no Centro Paulus e exercitamos um conjunto de metodologias de diagnóstico e transformação em seis empresas clientes. Este “mergulho” passou por processos sistêmicos racionais, atividades sensíveis e lúdicas e por fim meditativas, em busca do que se manifesta na essência das organizações.

O processo todo foi conduzido com atenção simultânea ao sistema do cliente e à qualidade da interação nos seis grupos de trabalho, evidenciando a importância deste cuidado.

Nos primeiros dois dias passamos por um profundo exercício de olhar sistêmico, em busca da emergência de padrões significativos para a pergunta do cliente, seguido de um exercício de busca de opções de ações, através da metodologia dos cinco campos, derivada do “Processo de Formação de Juízo”, desenvolvido por Lex Bos.

Nos dias seguintes nos aprofundamos na busca das “regras do jogo ocultas”, determinantes da cultura que efetivamente atua na organização. Para tanto exploramos o funcionamento efetivo de um processo de trabalho e os comportamentos que lhe dão vida. Este caminho foi entremeado de exercícios meditativos em busca das necessidades essenciais que a organização manifesta.

A pesquisa com os participantes ao final nos revelou uma avaliação com soma de 100% de “muito bom” e “bom” nos quesitos “Aprendizado”, “Conteúdo” e “Instrutor”.

Pontos de atenção foram apontados nos itens “Metodologia”, “Organização Geral”, “Duração” e “Local”.

Considerando que 69% dos participantes certamente recomendariam este trabalho e 31% o recomendariam muito provavelmente, nos sentimos estimulados a pensar uma continuidade deste movimento.

Obrigado ao Rudi Ballreich pela sua rica oferta e aos que confiaram na iniciativa!